VIDA ADULTA E CONTEMPORANEIDADE: ESTRESSE

Rayssa Caetana Henrique MENDES (Unileste); Isabela Guedes PETRUCELI (Unileste); Giselle Oliveira GONÇALVES (Unileste); Anizaura Lídia Rodrigues De SOUZA (Unileste); Maria do Rosário de Fátima RODRIGUES (Unileste); Maria Eugênia Zordan Da SILVA (Unileste)

Introdução: O estresse tem sido muito discutido na contemporaneidade uma vez que, acomete grande parte dos indivíduos inseridos no âmbito organizacional. Acarretando problemas físicos e psicológicos.

Pesquisas estudadas por Bee (p.436, 1997) apontam um maior nível de estresse em mulheres em relação aos homens. A pesquisa visa explicitar a diferença de estresse entre ambos os sexos, além de apresentar estratégias para lidar com essa questão que afeta tanto a qualidade de vida quanto a produtividade do indivíduo.

Objetivo: Geral: Conhecer os aspectos que tem gerado o estresse nas empresas.

Específico:

-Conceituar o estresse.

-Comparar as causas do estresse entre homens e mulheres em âmbito organizacional.

-Identificar as principais causas do estresse nas empresas.

Metodologia: Tipo de Pesquisa: Pesquisa de levantamento, de acordo com Gil (p.50, 2002), caracteriza-se “pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer’’.

Participantes: A pesquisa foi realizada em uma empresa com oito funcionários, dentre eles três mulheres e cinco homens, onde a amostra foi censitária.

Instrumento: Foi aplicado um questionário em escala Likert*, desenvolvido por Melo e Consenza (2006), Composto por vinte questões.

Procedimento:Foi realizado um pedido de autorização ao proprietário da empresa, após concedida foi feito um convite aos funcionários e entre o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Plano de analise de dados: Qualitativo. Resultados: Foi possível observar que os homens apresentaram alguns sintomas com maior freqüência como, dores de cabeça, desmotivação e apatia, dificuldade de adormecer, batimento mais rápido do coração, estado de espírito depressivo, dor ou pressão no peito, irritabilidade, algum tipo tique de nervoso e diarréia.

Nas mulheres os sintomas mais freqüentes foram, dores musculares, choro com facilidade, pensamentos negativos a respeito do que as pessoas falam, queda acentuada de cabelo, sono agitado ou interrompido, sensação de estomago cheio, memória falha, raciocínio lento, perda de apetite e sensação de algo terrível vai acontecer.

O estresse é maior em mulheres, de acordo com as teorias estudadas por Bee (p. 436, 1997) onde as mesmas, mesmo em horário de trabalho, se preocupam em ser esposas e mães, considerando que desempenham maior número de tarefas como, o cuidado com os filhos, limpeza, preparo das refeições, compras e assemelhados. Já “os homens são profissionais durante o dia, maridos e pais ao chegar em casa”, sem misturar as funções.

Conclusão: Com o número limitado e desigual de participantes do sexo feminino e do sexo masculino e a ausência de um tratamento estatístico para quantificar os resultados, não foi possível alcançar os resultados esperados. Sugere-se que a pesquisa seja feita em empresas maiores e com maior número de participantes.

Palavras-chave: Cobrança. Trabalho. Estresse.

Agências de fomento: Unileste